

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

Relatoria: Adriele dos Santos Moreira

Leticia Solon Santana

Laisa Almeida Alves Santos

Kelvem de Souza Figueredo

Autores: Luiza dos Anjos Santos Figueredo

Emerson Galdino Rodrigues dos Santos

Mona Freitas Santos

Gislene de Jesus Cruz Sanches

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Revisando a literatura foi possível perceber as diferenças de morbi-mortalidade entre homens e mulheres são amplamente conhecidas: os homens morrem mais cedo, morrem principalmente por causas externas (acidentes e violências), são mais suscetíveis às doenças cardiovasculares, além disso estudos nacionais revelam que os homens adentram ao sistema de saúde através da atenção especializada, isso faz com que percebamos uma falha nos serviços primários e em consequência, o agravamento da morbi-mortalidade. Sendo as estratégias de educação em saúde uma ferramenta da tecnologia leve, no alcance desses homens. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas de prevenção e educação em saúde ofertada ao público masculino, no parque de exposição da cidade de Jequié-BA. Objetivo: Relatar a experiência de educação em saúde realizada por discentes de enfermagem ofertada ao público masculino, durante uma feira de agronegócio em um município no interior da Bahia. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciência/FTC, a partir de uma atividade de extensão proposta pela disciplina saúde do homem, onde foram feitas orientações ao público sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde do homem, realizado no parque de exposição de Jequié-BA, no dia 30 de maio de 2019. Resultados: Observou-se que a faixa etária dos homens envolvidos na atividade de educação em saúde variou entre 20 à 60 anos, totalizando 84 participações masculina. Aproveitou-se o momento de vivência com essa clientela, através de uma abordagem individual, e realizou-se orientações gerais sobre os cuidados com a saúde, e estimulou a participação dos mesmos na busca por acompanhamento em unidades de saúde. Durante a ação desenvolvida muitos relataram nunca ter sido submetido a um teste de glicemia capilar, outros nunca tinham realizado medidas antropométricas e uma grande parcela informou não procurar os serviços de saúde, alegaram que na maioria das vezes os atendimentos são voltados para o período diurno e por os mesmos estar no trabalho isso dificulta a sua adesão aos serviços. Conclusão: Este estudo permitiu observar e discutir a respeito das práticas educacionais. Tendo em vista que os mesmos não são assíduos aos programas de saúde. O estímulo de ações educativas na comunidade contribuem significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos.